

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ata da 69a. reunião (extraordinária) do Conselho de Professôres, marcada para o dia 22-9-1966, quinta-feira, às 18.30 horas, tendo em vista o "movimento grevista" dos alunos da Escola.

Às 20.00 horas do dia 22-de setembro de 1966, reuniram-se na Sala do Conselho de Professôres, conforme registro de assinaturas no Livro de Presenças, os Srs. Conselheiros-Professôres: Décio de Barros, Roberto Oberdá, Thales Lobato dos Santos, Álvaro César de Figueiredo, Raimundo Gonçalves Rios, Evantuil Borges da Silva, Pe. Antônio Sérgio Palombo de Magalhães, Baptista Gariglio, João de Oliveira, Guaraciaba Garcia Fonseca, Ney Torres, Edgard Fantini, José Silvério de Vasconcelos Barros, Deusdedit Câmara, Eros de Magalhães Soares, René Guido Anhel, Hélio José Muzzi de Queiroz, José dos Prazeres Ferreira e Romeu Bazolli, sob a Presidência do Sr. Diretor, Prof. Nelson Hortmann, Presidente do Conselho.

2. Abrindo a sessão, o Sr. Presidente comunicou a todos a presença do Dr. Adolpho Ribeiro Montes, Presidente do Conselho de Representantes, na reunião e na Escola desde cêdo. Esclareceu que a ata da reunião passada seria lida e discutida na próxima reunião.

3. Entrando diretamente no assunto, o Sr. Presidente disse que, em abril dêste ano, o Supervisor de Educação Física, Prof. Gilson Santana, e o CETI estiveram em contato para resolver a questão do Esporte na Escola e, quando já estava quase tudo resolvido, recebeu um officio do CETI desabonando o Prof. Gilson Santana. Estava ausente da Escola, em viagem ao Rio, quando os alunos afixaram cartazes não contra a Escola, mas contra o Prof. Gilson Santana. Deixou de lado os entendimentos da parte esportiva.

4. Em agosto, recebeu um officio do CETI, no qual anexava diversas reivindicações dos alunos, passando em seguida à leitura do mesmo.

5. Falou da reunião ^{do CETI com o Sr. Diretor e Supervisores,} que tivera com os alunos, (que durou 5 horas e que, motivado pelas circunstâncias, foi obrigado a dar por encerrados os trabalhos, quando um aluno pediu a palavra, e, não sendo concedida, dirigiu-se ao Sr. Diretor de maneira imprópria; sendo chamado à ordem, o aluno veio a se desculpar posteriormente.

6. Marcou outra reunião a realizar-se na Sala dos Professôres. Esperou com alguns professôres que os alunos terminassem uma reunião que estava sendo realizada naquele momento. Pouco depois recebeu do CETI um documento no qual citava normas para o comportamento nas reuniões entre Diretor-alunos, passando à leitura do documento.

7. *Posteriormente,* O Prof. Coracy de Alencar pediu permissão para interferir, *na reunião* levando a palavra de Professor. *ao Centro Estudantil.*
8. Depois disto, recebeu outro officio que julgou em termos, respondendo-o imediatamente; em seguida, passou à leitura do officio.
9. O Sr. Presidente do CR, Dr. Adolpho Ribeiro Montes, interrompeu, lamentando não poder continuar assistindo à reunião, porque havia convocado o CR para uma reunião extraordinária às 8.30 horas, e convidou o Dr. Olavo Pires e Albuquerque *presidente de Conselheiros,* para se retirar também.
10. Concluindo a leitura, o Sr. Presidente disse que tudo começou em agosto, quando recebeu o 1º officio com imposições. No dia seguinte, estavam os alunos do Curso Técnico de Eletrotécnica em parede. Procurou, com base nesse officio, conversar com todas as turmas explicando os objetivos da Diretoria da Escola e que não havia necessidade de reivindicações. Disse aos alunos que um pequeno grupo que não chegava a 6 alunos estava procurando tumultuar os colegas.
11. Ficou surpreendido ao receber a comunicação de que os alunos tinham entrado em greve. Mostrou aos Srs. Conselheiros alguns cartazes que seriam afixados na Escola, e que foram por êle, o Diretor, tomados das mãos de um aluno que queria colocar-los no quadro de aviso.
12. Pediu a presença do Sr. Presidente do CR, Dr. Adolpho Ribeiro Montes, na Escola e convocou a Diretoria do CETI para uma reunião. Nesta reunião, mostraram aos alunos a situação ilegal da greve porque não haviam sido esgotados todos os recursos.
13. O Presidente e Vice-Presidente do CETI, saindo da reunião, entraram em contato com a Assembléia de Representantes de Turmas - ART, levando a sugestão da Diretoria de formar um grupo misto de Professôres e um representante de cada curso, para entrarem em contato com a Diretoria e Supervisores, a fim de saber o andamento dos vários problemas. A Assembléia *geral estabelecida* resolveu homologar a greve. Convocou o CP para tratar desse assunto.
14. Esclareceu o Sr. Presidente que, antes do início da presente reunião, êle e o Presidente do CR, Dr. Adolpho Ribeiro Montes, entraram em contato com alguns dos alunos, razão pela qual a reunião teve início com grande atraso.
15. Tiveram início os debates. Tomaram parte do mesmo os Srs. Cons^{es} Profs. Evantuil Borges da Silva, Ney Torres, Romeu Bazolli, José dos Prazeres Ferreira, Hélio José Muzzi de Queiroz, Pe. Antônio Sérgio Palombo de Magalhães, Edgard Fantini e outros.
16. A reunião foi interrompida por alguns minutos para que o Prof. Pe. Antônio Sérgio Palombo de Magalhães fizesse a fusão das propostas apresentadas.
17. O Sr. Cons^o Prof. Pe. Antônio Sérgio Palombo de Magalhães, com a palavra passou à leitura do documento, já em forma de Deliberação.

18. Colocado cada item, em número de 7, em votação, foram todos aprovados por unanimidade.

19. O Sr. Cons^o Prof. Edgard Fantini disse que, a respeito da reunião de hoje, embora conhecendo a ética dos Srs. Conselheiros, pediu a discreção de to dos até que ^{fosse} seja dada uma solução final.

20. O Sr. Presidente agradecendo a presença dos Srs. Conselheiros à reunião, disse que o aviso à Imprensa seria feito ainda hoje. A seguir deu por encerrada a sessão (23.10 horas).

E, nada mais havendo a tratar, eu, Dalva Fantini, Escrevente-Datiló - grafa (CLT) e Secretária do Conselho, lavrei e datei a presente ata que vai as sinada pelo Sr. Diretor, Prof. Nelson Hortmann, Presidente do Conselho e por mim.

Belo Horizonte, 22 de setembro de 1966.

DF/bf